

VIAGEM DE ESTUDOS COM O PET : EDIÇÃO CÓRDOBA, ARGENTINA

JULIA SOLDERA RIBEIRO¹; ALEXANDRE BERNEIRA DA SILVA²; ANDRÉ DE OLIVEIRA TORRES CARRASCO³

¹*Universidade Federal de Pelotas – juliasol.ribeiro@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – asberneira@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – andre.o.t.carrasco@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Nas palavras do filósofo e educador brasileiro, Augusto Cury, “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (CURY, 1996). A partir desse entendimento sobre ensino e educação, o grupo PET Arquitetura faz uma reflexão sobre o processo de aprendizagem da arquitetura e do urbanismo, propondo para os alunos uma atividade que coloca o objeto de estudo como protagonista: a cidade. A transferência da sala de aula para a rua complementa a formação profissional dos estudantes e possibilita a vivência e o entendimento dos espaços, que são cotidianamente abordados de forma teórica.

“Através da observação, do ouvir e experientiar os outros, juntamos informações sobre as pessoas e a sociedade em torno de nós. É um princípio. Experienciar a vida na cidade é também um entretenimento estimulante e divertido. As cenas mudam a cada minuto. Há muito a se ver: comportamentos, rostos, cores e sentimentos. E essas experiências estão relacionadas a um dos mais importantes temas da vida humana: as pessoas.” (GEHL, 1936)

Dessa forma, a viagem de estudos tem como objetivo realizar visitas guiadas e proporcionar a possibilidade de vivenciar na prática os conceitos dados em sala de aula, de modo a contribuir com o exercício pedagógico do curso e criar uma dinâmica de estudo e percepção da arquitetura e do urbanismo fora do contexto cotidiano.

A atividade já vem sendo desenvolvida pelo PET Arquitetura desde 2015, com destinos como Minas Gerais, São Paulo e Montevidéu. A edição do ano de 2022 teve como destino a cidade de Córdoba, na Argentina. Localizada a 1380 Km de Pelotas, a escolha foi feita mediante as oportunidades educacionais oferecidas pela cidade, que é considerada a capital cultural do país em questão.

Nesse processo, o livro Córdoba “Argentina Guia de Arquitectura - 15 recorridos por la ciudad” (WAISMAN; BUSTAMANTE; CEBALLOS, 1996), foi um material fundamental para complementação da visita e para o entendimento completo das obras visitadas. No livro, se apresenta os principais pontos arquitetônicos de referência, que foram utilizados para compor o roteiro da viagem.

2. METODOLOGIA

A organização do evento teve início a partir das reuniões entre os integrantes do grupo PET, fazendo uma discussão ampla sobre o assunto e com

sugestões de destinos com apontamentos sobre as dificuldades e potencialidades oferecidas por cada lugar. A partir desse levantamento prévio foi definido um grupo de trabalho que ficaria responsável em organizar a atividade, de modo a terem autonomia nas tomadas de decisões e informar o restante dos petianos sobre seu andamento.

Foi feito então um levantamento de alguns lugares com maiores potenciais na área de Arquitetura e Urbanismo, considerando variáveis como distância, custos envolvidos, dificuldades e facilidades do destino. O grupo escolheu três lugares com maiores potencialidades e fizeram orçamento da viagem e estadia, a qual foi repassada para os demais integrantes. Assim, o destino da viagem foi definido de forma conjunta.

A data da viagem foi acordada, com a devida atenção às atividades previstas no calendário acadêmico da universidade, como sendo dos dias 11 a 17 de dezembro de 2022. Em seguida, contatou-se os professores com disponibilidade para acompanhar e orientar os alunos durante tal período e se finalizou o roteiro para os dias de estadia. A viagem foi então divulgada para os demais integrantes do curso por meio das redes sociais do PET Arquitetura e as inscrições foram abertas através de formulário online.



Figura 1: Arte de divulgação da viagem

Em função da alta demanda e da limitação de vagas do transporte, foi necessário a realização de um sorteio dos participantes, definindo uma lista dos viajantes e uma lista de suplentes, para o caso de possíveis desistências. Logo após, os preparativos para a viagem foram encaminhados pelo grupo de trabalho responsável, sendo eles: agendamentos de visitas, hospedagem, transporte e etc.

Nas datas previstas da viagem ocorreram os roteiros guiados, nas quais os alunos puderam participar de discussões, aulas abertas e visitas a lugares significativos acerca da arquitetura e do urbanismo.

Após o retorno, os alunos interessados em adquirirem o certificado da atividade enviaram um pequeno relatório dos lugares que mais lhe chamaram a atenção, estabelecendo uma linha do tempo com essas obras e apontamentos relevantes de cada uma delas, constando também sobre a experiência e os aprendizados da viagem.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade pode proporcionar aos estudantes a experiência e o aprofundamento de conhecimentos acerca de obras que são referências de arquitetura, urbanismo e paisagismo, bem como analisar diferentes realidades sociais e urbanas de outro país na América Latina, oportunizando aos alunos o contato direto com as temáticas previamente tratadas em sala de aula.

Esse tipo de abordagem no curso é de grande importância para a qualificação do ensino de graduação e para a formação de profissionais mais aptos e sensíveis às temáticas urbanas, com ciência de suas responsabilidades sociais como arquitetos e urbanistas.

É relevante destacar também a importância do compartilhamento de ideias e conhecimentos entre os alunos e professores no ambiente fora da sala de aula, de modo a reforçar esses vínculos e fortalecer o senso de coletividade entre os alunos do curso (Figura 2).



Figura 2: foto dos participantes da viagem

4. CONCLUSÕES

A atividade tem tornado possível proporcionar novas experiências e uma ampliação da visão cultural e acadêmica dos alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo, oportunizando visitas guiadas com trocas de conhecimento e um aprofundamento de discussões acerca dos temas abordados durante o passeio.

O grupo PET Arquitetura pretende continuar a atividade para outros destinos relevantes na área de formação, com o objetivo de proporcionar a melhor

experiência de aprendizagem da cidade e da arquitetura de forma geral, ampliando os horizontes dos alunos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2004.

GEHL, J; **Cidade para pessoas.** Tradução por Anita di Marco. São Paulo: Perspectiva, 2014.2v.

AISMAN, M; BUSTAMANTE, J; CEBALLOS, G; **Argentina Guia de Arquitectura - 15 recorridos por la ciudad.** Córdoba: Consejería de Fomento, Articulación del Territorio y Vivienda de la Junta de Andalucía, 1996.1v.